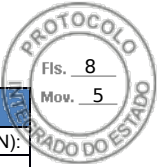




CARTA RESPOSTA À ANÁLISE DE ATENDIMENTO COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO			
A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, com base no Manual de Projetos Hidrossanitários e demais legislação ambiental e normas, emite a presente Carta Resposta a Viabilidade.			
01 – CONTROLE			
CARTA N.º CA 228/2024 – GRCA	VALIDADE 08/06/2025	PROTOCOLO 22.179.669-1	
02 - IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO			
Razão Social – Pessoa Jurídica (PJ) / Nome – Pessoa Física (PF) Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná – Gerson Francisco Gusso			
CNPJ (PJ) / CPF (PF) 78.121.936/0001-68		Inscrição Estadual – PJ / RG - PF	
Endereço: Av. Brasil, 245			
Bairro: Centro	Município: Três Barras do Paraná	UF: Pr	CEP: 85.485-000
03 - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO			
Empreendimento Próximo ao Loteamento Pôr do Sol - Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná			
Categoria do empreendimento Residencial			
Endereço: Prolongamento da Rua Ipê - Lote Rural, 90-A-REM-1		Bairro: Pôr do Sol	
Município: Três Barras do Paraná		CEP: 85.485-000	
Número de Economias: Não Declarado	Número de Lotes: 01	Número de Pavimentos 01	
Este empreendimento (Não é isento) de apresentação de Projeto Hidrossanitário.			
04 - CONDIÇÕES PARA VIABILIDADE PARA ABASTECIMENTO DE AGUA			
Há possibilidade de atendimento, sem necessidade de ampliação de rede de distribuição de água. Existe rede de distribuição de água implantada no passeio em frente ao empreendimento, viabilizando implantação de ligação (condominial / individual).			Diâmetro (DN): 50 mm
05 - DADOS PARA INTERLIGAÇÃO AO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA			
Material / Diâmetro no ponto de Interligação: DN 50 mm / PVC	Material / Diâmetro da expansão / reforço:	Cota topográfica: 560,000	
Pressão mínima (m.c.a.) 10,00	Pressão máxima (m.c.a.) 30,00		
Endereço do ponto de interligação Rua João Bibiano da Silva esquina Rua Ipê (Em frente ao Imóvel – Ver Croquis)			
Observação: <ul style="list-style-type: none">O empreendimento deverá ser abastecido por ligação(ões) individual(ais).O empreendimento deverá ser abastecido por ligação(ões) condominial(ais).É proibido a conexão nas tubulações hidráulicas que alimentam os reservatórios, sejam cisternas ou reservatório superior, de outras fontes de água não procedente da rede de distribuição da Sanepar. É de inteira responsabilidade do usuário a interligação de outras fontes com os reservatórios.Ainda conforme Resolução AGEPAR 003/2020, Art. 31 - Toda edificação urbana provisória ou permanente que esteja em uso e situada em logradouro público que disponha de redes públicas de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário deverá ser ligada a elas, de acordo com o disposto no artigo 45 da Lei Federal nº 11.445/2007, respeitadas as exigências técnicas do prestador de serviços, inclusive quando da existência de fontes alternativas de abastecimento de água.Ainda conforme Resolução AGEPAR 003/2020, Art. 56 - O abastecimento de água e o esgotamento sanitário empreendimento obedecerá, conforme solicitação do empreendedor, às seguintes modalidades: somente se não houver rede disponível do empreendimento, cabendo aos proprietários das edificações do empreendimento a implantação, a operação, a conservação e a manutenção da solução individual; e de serviços, cabendo aos proprietários a operação, a conservação e a manutenção das instalações internas, e cabendo ao prestador de serviços a operação.É vedado a conexão da instalação predial com tubulações alimentadas com água não procedente da rede de distribuição da SaneparLiberada ligação ¾" de ÁGUA e de DN 100 mm para ESGOTO para o canteiro de obras, estas deverão ser regularizadas após finalização do projeto e adequação para as ligações definitivas.É imprescindível a Licença Prévia expedida pelo IAT antes do início da execução do empreendimento.Cópia do Projeto do empreendimento aprovado pela Prefeitura.Pode necessitar travessia não destrutiva em RODOVIAS, para a RDA e/ou RCE (Projeto com a Autorização do DER, DNIT e/ou Concessionária).Pode necessitar apresentação de Memoriais e Plantas de Legalização (Conforme Padrão SANEPAR) para intervenções tais como lançamentos de esgoto, anéis de água e outros dispositivos necessários, as interligações da RDA e RCE aos locais definidos de interligação, que estejam fora da área do empreendimento, arcando o empreendedor com ônus da indenização aos proprietários, custas cartoriais de escrituração e registro no CRI, em favor da SANEPAR.Ainda conforme Resolução AGEPAR 003/2020, Art. 27 - Toda unidade de consumo deverá contar com reservatório predial de água com capacidade de, no mínimo, 500 (quinhentos) litros, sendo que o volume total de água a ser reservado para uso doméstico deve ser o necessário para 24 (vinte e quatro) horas de consumo em condições normais na edificação, conforme padrão estabelecido pela ABNT.			

IA/OPE/2217-001



06 - CONDIÇÕES PARA VIABILIDADE COM COLETA DE ESGOTO	
Área com atendimento, porém é necessário a ampliação de rede coletora conforme diâmetro informado ao lado, com extensão a ser definida através de levantamento in loco após análise do projeto.	Diâmetro (DN): 150
Obs.: Os custos das expansões de redes serão às expensas do empreendedor.	
Área com atendimento, porém com necessidade de apresentação de servidão de passagem por terrenos de terceiros devidamente documentados.	
Obs.: Os custos das documentações, Autorização de passagem, averbação na matrícula do terceiro, serão às expensas do empreendedor.	
Observação:	
<ul style="list-style-type: none">As necessidades de reforços ou melhorias no sistema de esgotamento será verificada após análise do projeto e os custos serão às expensas do empreendedor.O tratamento individual de esgoto através de fossas sépticas e sumidouros não faz parte do escopo de análise ou aprovação por parte da Sanepar, devendo ser objeto de análise do Instituto Água e Terra - IAT.No caso de loteamentos a serem implantados em localidades que não possuam sistema de coleta de esgoto da Sanepar, em que o IAT solicite a implantação de estação de tratamento de esgoto pelo empreendedor e que este opte por doar à Sanepar, deverá ser apresentado projeto completo do sistema de esgotamento, contendo todas as unidades que venham a compor o sistema, sendo elas: rede, interceptores, emissários, estação de tratamento, lançamento final e estação elevatória quando for o caso, para análise e aceite da Sanepar. Ficará a cargo do empreendedor toda documentação de licenciamentos e outorgas de todas as unidades junto ao órgão ambiental.É obrigatório a implantação de caixas de gordura, conforme Norma Técnica ABNT NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução).O empreendimento poderá ter mais de uma ligação de esgoto, com ligação a ser definida por meio de topografia até o ponto mais favorável a ligação.Empreendimento situados a menos de 500 m de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) e Estações Elevatórias de Esgotos (EEE), estão sujeitos a grande incidência de odores provenientes destas.Conforme resolução da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - SEDEST nº 50/2023 de 23/08/2022, no Art. 29 - A implantação de loteamentos e condomínios em um raio de 500 metros de fontes geradoras de emissões atmosféricas, já licenciadas pelo órgão ambiental, tais como ETE, beneficiamento de grãos, graxarias, entre outras, poderá estar sujeita à condições adicionais para sua execução. Parágrafo único. São exemplos a adoção de medidas mitigatórias quando da instalação do empreendimento em relação às fontes de emissões para diminuição do incômodo gerado aos futuros moradores pelo odor e/ou pela poluição sonora, a promoção de informação ao comprador quanto à presença do empreendimento poluidor nas proximidades do empreendimento, a execução de projeto de implantação urbanística visando maior conforto e bem-estar à população, entre outros". (NR) (Redação dada pela Resolução 9 de 27/03/2024).Ainda Conforme resolução da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo - SEDEST nº 50/2023 de 23/08/2022, na Seção III Da Destinação do Esgoto Sanitário no Art. 30. - Quando o local do empreendimento não for atendido por rede de esgoto, o empreendedor deverá buscar alternativas visando a extensão da rede de coleta e sua interligação à rede da concessionária e no Art. 31. - Quando não existir viabilidade para atendimento do empreendimento através de rede coletora de esgoto da concessionária, deverão ser implantadas tecnologias viáveis e seguras de tratamento, sejam individuais ou coletivas, com base nas informações apresentadas no Laudo Geológico Geotécnico, conforme Termo de Referência.	

IA/OPE/2217-001

	CARTA RESPOSTA À ANÁLISE DE ATENDIMENTO COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO - CRACE		
07 - DADOS PARA INTERLIGAÇÃO AO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO			
Ponto de Interligação: PV existente nº145	Cota topográfica: 619,400	Profundidade da rede no ponto de interligação (m): 1,500	
Endereço do ponto de interligação Rua Amapá (Em Frente ao Imóvel - Ver Croquis)			
Observação:			
<ul style="list-style-type: none">A confirmação do escoamento por gravidade do esgoto doméstico só será possível com o fornecimento das cotas de saída de esgoto do empreendimento.O empreendimento deverá ser atendido por ligação(ões) individual(ais).O empreendimento deverá ser abastecido por ligação(ões) condominial(ais).É obrigatório a implantação de caixas de gordura, conforme Norma Técnica ABNT NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução).O local escolhido para o empreendimento encontra-se na área do manancial: desta forma o empreendimento deve seguir a legislação existente para mananciais.			
08 - REQUISITOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO HIDROSSANITÁRIO			
<ul style="list-style-type: none">Este documento é válido por 01 ano, a partir desta data. Se nesse período, o empreendedor não apresentar Projeto Hidrossanitário à Sanepar, será necessário solicitar novo estudo de viabilidade técnica.Este documento não possui rasuras.NBR 12.218, norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas, estabelece que as redes de abastecimento de água tenham pressão mínima de 10 m.c.a. e máxima de 30 m.c.a.			
09 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Adutora de Água Bruta 01 passa no terreno. Necessita adequação após apresentação do Projeto do Loteamento. (Ver imagem) Necesita extensão de RCE para conectar a RCE existente – Extensão aproximada de 630,00 m. Lote Rural, 90-A-REM-1 Estimativa de Consumo: xxx,xxx m³/mês – Não Declarado Área do Empreendimento: 00000 m²- Não Declarado Croquis RDA e RCE em Anexo. VT Nº 080/2024 – GRCA.			
Local e data: Cascavel, 07 de junho de 2024			
Responsável pela análise:	Corredor(a):	Gerente Regional:	
Assinado eletronicamente Engº Paulo Cesar Rossi Kissula Crea PR 20.284/D		Assinado eletronicamente Engº Rodolpho Tanaka Savelli Gerente GRCA	